

XXVI Congresso de Iniciação Científica Unicamp

17 a 19 de outubro

Campinas | Brasil

A população carcerária no Brasil: compilando as estatísticas existentes

Lucas Grilli Felizardo*, Joice Melo Vieira

Resumo: O presente projeto busca mapear fontes de dados disponíveis sobre a população carcerária brasileira. Realizou-se a criação de um banco de dados a partir das informações disponibilizadas pelo Fórum Nacional de Segurança Pública para uma avaliação e sistematização sobre a população carcerária: suas características e seu crescimento ao longo do tempo; os gastos previdenciários destinados ao auxílio reclusão; distribuição espacial dos detentos; impacto da estrutura etária nos diferenciais existentes entre taxas de encarceramento de unidades federativas ou de distintos subgrupos populacionais baseado em critérios como cor, nível educacional e religião.

Palavras-chave: População carcerária, encarceramento, segurança pública; fonte de dados.

Introdução

O estudo sobre a população carcerária no Brasil é bastante limitado e são poucos os dados disponíveis que permitem uma maior compreensão do tema. A projeto tem como objetivo central mapear fontes de dados disponíveis sobre a população carcerária no Brasil.

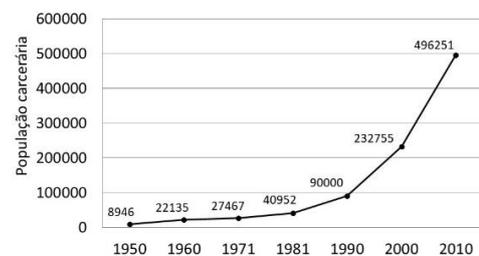
Resultados e Discussão

Quadro 1. Fontes de dados que permitem o estudo de dimensões relacionadas à população carcerária no Brasil.

Dados	Características
Censo	Instituição responsável: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) Menor unidade de análise: indivíduo Informações: Sexo, idade, educação, religião e condição de atividade de toda a população. Em 2010, penitenciárias e instituições afins foram identificadas na base de dados.
Dataprev	Instituição responsável: Ministério da Fazenda Menor unidade de análise: Beneficiários da previdência social Informações: Perfil de quem recebe auxílio reclusão e valores recebidos
Infopen	Instituição responsável: Ministério da Justiça Menor unidade de análise: em geral a informação é divulgada por Estado da Federação Informações: Total de detentos por sexo; regime de detenção e se foi ou não julgado.
Anuário estatístico da Segurança Pública	Instituição responsável: Fórum de Segurança Pública Unidade de análise: em geral são os Estados da Federação. Informações: todas do Infopen, capacidade dos estabelecimentos prisionais, investimentos e forças de segurança
Cadastro Único	Instituição responsável: Ministério do Desenvolvimento Social Unidade de análise: famílias de baixa renda que desejam obter auxílio do governo Informações: perfil de todos os integrantes do grupo familiar. Há uma variável específica que permite identificar populações consideradas socialmente vulneráveis, uma de suas categorias especifica se a família possui membro no sistema carcerário.

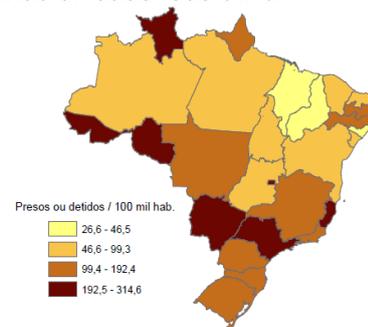
Fonte: Elaboração própria.

Figura 1. Brasil, 1950-2010: População carcerária em números absolutos



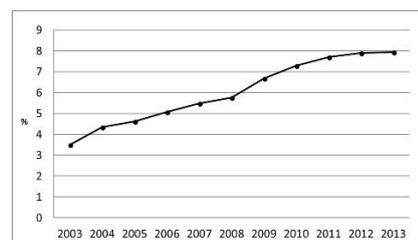
Fonte: IBGE. Anuários Estatísticos e Censos Demográficos.

Figura 2. Brasil, 2010: Taxa de encarceramento por 100 mil hab. Segundo unidade federativa



Fonte: IBGE. Censo demográfico 2010.

Figura 3. Brasil, 2003-2013: Estimativa de cobertura do auxílio reclusão (proporção da população carcerária cujos dependentes recebem o auxílio)



Fonte: Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias (InfoPen, Ministério da Justiça) para obtenção do número de presos e Empresa de Tecnologia e Informação da Previdência Social (Dataprev), para informação sobre o auxílio reclusão.